

ENTRE PORTARIAS E AÇÕES: RELATO DA IMPLANTAÇÃO DE POLOS DE ACADEMIA DA SAÚDE EM TERESINA-PI*

Maria Luci Esteves Santiago¹

mles_@hotmail.com

Talita Soares de Oliveira²

talita.oliveira@ifma.edu.br

¹Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS)

²Instituto Federal do Maranhão (IFMA)

RESUMO

Objetiva-se relatar a experiência da implantação e implementação dos Polos de Academia da Saúde (PAS) na cidade de Teresina-PI. O processo resultou no funcionamento de 8 PAS, atendendo idosos, adultos, jovens e crianças, com práticas corporais e de educação em saúde, e alguns PAS com práticas integrativas e complementares; articulações intersetoriais para realização de atividades pontuais/eventos comemorativo; além de estabelecer-se como espaço de integração ensino-serviço.

PALAVRAS-CHAVE

Política de Saúde; Promoção da Saúde; Exercício

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde é uma estratégia de produção de saúde interlaçada a outras políticas e desenvolvidas no sistema de saúde brasileiro contribuindo com as necessidades sociais em saúde, além do enfoque da doença. Essa inter-relação é uma habilidade de articulação transversal, integrada e intersetorial (CARVALHO, 2006). Dentre o conjunto de estratégias desenvolvidas para o fortalecimento da promoção da saúde está a prática corporal e a atividade física. Estas apresentam grande reconhecimento no SUS, a partir da dinâmica que o estilo de vida saudável proporciona melhores condições de saúde, e que estas estão amplamente difundidas na Atenção Básica (AB) por meio da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), especificadamente o Programa Academia da Saúde (PAS) (CARVALHO, 2016).

* O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



O PAS consiste em uma importante estratégia para aumentar o acesso da população a ações de promoção da saúde, com a valorização do cuidado integral e ao estilo de vida saudável, sendo instituído no ano de 2011, pela Portaria Ministerial nº 719 de 07/04/11 e se articulando com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde de todo Brasil.

O Programa tem representado um marco importante para os debates relacionados as ações de promoção da saúde na AB, ao mesmo tempo que compreende um ponto de atenção na rede de serviços, configurando-se como uma nova porta de entrada, promovendo novas possibilidades de encontros e aproximações com os usuários (SÁ *et al*, 2016).

Apesar de sua importância, a plena implantação do PAS nos territórios segue como um grande desafio para a gestão em todos os níveis de governo, sendo necessárias estratégias para evitar a devolução de recursos e garantir que os municípios possuam o programa em sua rede de serviços (SÁ *et al*, 2016).

Diante disso, reconhecendo a importância desses equipamentos de saúde como dispositivo da PNPS e AB e a necessidade de compartilhar com outros municípios as fragilidades e potencialidades para aquisição deste serviço junto ao Ministério da Saúde (MS), maximizar o sucesso frente aos pleitos destes Programa, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da implantação e implementação dos PAS na cidade de Teresina-PI.

METODOLOGIA

A gestão dos PAS no município de Teresina-PI é ligada à Diretoria de AB (DAB) da Fundação Municipal de Saúde. A construção de seu primeiro PAS foi pleiteada, junto ao MS, no ano de 2012 e, os demais, nos anos subsequentes. Todos os PAS financiados foram da modalidade intermediária, e com contrapartida da FMS, construídos dentro da área física das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Apenas em 2017 o município teve todas suas obras finalizadas, totalizando 8 PAS. O atraso foi decorrente de diversos fatores, entre eles: a demora na confecção dos projetos arquitetônicos para processo de licitação; processo sob diligências do MS devido à incoerências quanto a endereços; mudanças de local da construção dos PAS; mudança de gestão da FMS; quebra de contrato com empresas licitadas; burocracia na gestão local e federal nas etapas para repasses financeiros gerando lentidão no processo e paralisação de obras; recursos humanos especializados insuficientes para gerir os atos; sobrecarga de outras demandas da gestão de saúde. Após a finalização das obras, também enfrentou-se problemas que atrasaram o funcionamento dos PAS, como a demora na definição dos profissionais de Educação Física (PEF) para atuação dos espaços; vandalismo dos espaços construídos; problemas com equipamentos, como ventiladores para início das atividades, etc.

O processo de implementação se deu em 3 etapas, sendo a 1ª etapa relativa ao estabelecimento de PEF para atuação nos PAS. Estes foram oriundos de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), por meio de uma estratégia de disponibilizar profissionais qualificados nos PAS para acolher pessoas com sofrimento mental. 2ª etapa, realização de sequência de reuniões com os PEF para apresentação da proposta do Programa, envolvendo seus objetivos, eixos, princípios e diretrizes; planejamento das ações a serem realizadas, abrangendo também processos de avaliação física dos usuários; registro das atividades no e-SUS, através das fichas de atividades coletiva, atendimento individual e/ou procedimentos. Sobre isso, pactuou-se não utilizar esta última ficha a fim de não burocratizar o funcionamento inicial dos Polos com o preenchimento de muitos instrumentos. E ainda, a necessidade dos PEF de elaborarem outro instrumento de avaliação física com informações da composição corporal, circunferências dos membros, flexibilidade, etc, e de utilizarem instrumento de avaliação da prontidão para atividade física. Na 3ª etapa realizou-se reunião com profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) das UBS que possuíam Polos construídos. Para esta reunião foi realizada a apresentação do PEF que atuaria no espaço; a discussão da proposta do Programa, abordando a importância e necessidade da co-gestão por parte dos profissionais da ESF; e ainda sobre o funcionamento específico do PAS de cada UBS.



RESULTADOS

Todo esse processo resultou no funcionamento de 8 PAS, distribuídos em 4, das 5, zonas da cidade (zona leste, sudeste, norte e sul), atendimento em todos os dias da semana, sendo 6 PAS funcionando no turno da manhã e 2 no turno da tarde/noite. Os PEF que atuam no PAS apresentam vínculo efetivos com a FMS, sendo que além dos profissionais da ESF, em 3 Polos há a atuação em conjunto com os profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família.

De modo geral, o público atendido nos PAS é constituído por adultos e idosos, mas também jovens e crianças em alguns Polos. As atividades realizadas abrangem ginástica aeróbica e localizada, treino de flexibilidade e alongamento; caminhada orientada, dança, etc. Alguns PAS se destacam realizando outras atividades como ginástica acrobática, capoeira, judô, e envolvendo práticas integrativas e complementares como Yoga, Auriculoterapia, Terapia Comunitária, Reiki e práticas de cuidado com o uso de plantas medicinais. Tal fato se dá pela formação específica de alguns profissionais, aumentando o leque de ações; e pelo estabelecimento de parcerias com pessoas dos territórios da UBS. Soma-se às práticas corporais, às ações de educação em saúde, envolvendo promoção de atividades de segurança alimentar e nutricional e de educação alimentar; orientação para a prática de atividade física e fatores de riscos para doenças crônicas; articulação intersetorial, com segmentos da educação, lazer, assistência social para realização de atividades pontuais ou eventos de datas comemorativas; ações em conjunto com a equipe da ESF, como as do Programa Saúde na Escola; com grupos de gestantes; grupos de hipertensos e diabéticos.

No que tange a co-gestão dos espaços, conforme orientado pelo Programa, apenas 3 PAS fomentam a gestão democrática, tendo seus profissionais envolvidos em instâncias colegiadas de gestão, como o grupo de apoio à gestão local do Polo, constituído por profissionais do PAS, da ESF, setores próximos ao programa e de usuários; ou através dos Conselhos Locais de Saúde.

Destaca-se ainda neste contexto o envolvimento de dois PEF do PAS no grupo integrador para a Rede, Instituições e Articulação (RIA), que objetiva articular ações intersetoriais, em prol de um acompanhamento dos usuários da saúde mental buscando a integralidade nos projetos terapêuticos e promovendo o estabelecimento de vínculos e corresponsabilização entre a comunidade local e os serviços.

As ações do PAS vem sendo acompanhadas pela gestão, por técnico específico, que periodicamente realiza reuniões com os PEF para planejamento de ações, orientações e discussão de situações-problema. Estratégia esta indispensável para um bom funcionamento desses espaços, visto que as demandas envolvendo as práticas corporais acabam, por vezes sendo, suprimidas por outras demandas, curativas e de atenção especializada.

As principais dificuldades enfrentadas pela gestão do Programa são as fragilidades da estrutura física dos Polos; ampliação dos horários de acesso à população, em 2 turnos; recursos financeiros para provimento de profissionais e materiais; envolvimento das equipes da ESF nas ações dos PAS.

Atualmente a gestão municipal de saúde está empenhada em oferecer melhorias junto aos PAS, e iniciou a reestruturação dos espaços físicos, com a climatização dos mesmos; instalação de dispositivos estruturais para maior segurança dos espaços e materiais contidos nos PAS; aquisição de novos materiais e equipamentos para contribuir no trabalho desenvolvido pelos PEF. E ainda, como forma de qualificar as atividades realizadas, a gestão busca, sempre que possível, incentivar o aprimoramento profissional, disseminando informações sobre cursos e fomentando a participação em capacitações em parceria com a universidade local, e os disponibilizados pelo MS, como o curso Implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde: Programa Academia da Saúde.

Destaca-se ainda, como comprometimento e reconhecimento da gestão pelos PAS, a inclusão destes como cenários de práticas dos Programas de Educação pelo Trabalho (PET-SAÚDE) do MS. E a cessão dos espaços aos cursos de graduação em Educação Física de instituições de ensino superior, para realização de práticas curriculares.



Recentemente, dois PAS integraram a agenda de visita da Organização Pan-Americana de Saúde na capital, constituindo uma etapa do Laboratório de Inovação em Atenção Primária à Saúde (APS Forte), que tem como objetivo o acompanhamento e a sistematização de experiências exitosas na AB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das dificuldades apresentadas em Teresina, os resultados evidenciam o potencial do Programa como estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado nas comunidades e a contribuição para um modo de vida mais saudável e fisicamente ativo da população.

Ressalta-se, como sugestão, a necessidade dos gestores municipais direcionarem esforços para o planejamento estratégico, a fim de melhor dimensionar a vinculação com o Programa, minimizando fragilidades no processo de implantação e implementação como, diligências excessivas junto aos pleitos com o MS, por inconsistências documentais, evitando demora nas parcelas de custeio e conseqüente paralisação de obras; estabelecimento de técnicos para acompanhamento do andamento das obras, garantindo celeridade e qualidade da estrutura física. E ainda, no que tange aos profissionais, fomentar meios materiais adequadas e subsidiar ações de educação permanente para capacitar os profissionais, buscando integração com os objetivos, princípios, diretrizes e eixos do Programa.

BETWEEN PORTARIES AND ACTIONS: REPORT OF THE IMPLEMENTATION OF HEALTH ACADEMY POLES IN TERESINA-PI

ABSTRACT

The objective of this study is to describe the experience of the implantation and implementation of the Poles of the Health Academy (PAS) in the city of Teresina-PI. The process resulted in the functioning of 8 PAS, attending the elderly, adults, youth and children, with corporal practices and health education, and some PAS with integrative and complementary practices; intersectorial articulations for the accomplishment of punctual activities / commemorative events; besides establishing itself as a space for teaching-service integration.

KEYWORDS: *Health Policy; Health promotion; Exercise*

ENTRE PORTARIAS Y ACCIONES: RELATO DE LA IMPLANTACIÓN DE POLOS DE ACADEMIA DE LA SALUD EN TERESINA-PI

RESUMEN

Se pretende relatar la experiencia de la implantación e implementación de los Polos de Academia de la Salud (PAS) en la ciudad de Teresina-PI. El proceso resultó en el funcionamiento de 8 PAS, atendiendo ancianos, adultos, jóvenes y niños, con prácticas corporales y de educación en salud, y algunos PAS con prácticas integrativas y complementarias; articulaciones intersectoriales para la realización de actividades puntuales / eventos conmemorativos; además de establecerse como espacio de integración enseñanza-servicio.

PALABRAS CLAVES: *Política de Salud; Promoción de la Salud; Ejercicio*



REFERÊNCIAS

- CARVALHO, F. F. B. Práticas Corporais e Atividades Físicas na atenção básica do sistema único de saúde: ir além da prevenção das doenças crônicas não transmissíveis é necessário. *Movimento*, Porto Alegre, v. 22, n. 2, 647-658, abr./jun. de 2016.
- CARVALHO, Y. M. Promoção da Saúde, Práticas Corporais e Atenção Básica. *Revista Brasileira de Saúde da Família*, v. VII, p. 33-45. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- SÁ, G. B. A. R. *et al.* O Programa Academia da Saúde como estratégia de promoção da saúde e modos de vida saudáveis: cenário nacional de implementação. *Ciência & Saúde Coletiva*, 21(6):1849-1859, 2016. Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1849-1860, June 2016.

